

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. ann).....	63000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam no não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 8 DE MARÇO DE 1897

A QUARESMA

A Igreja, que em tudo revella a sua poesia, aquella poesia santa, que se manifesta grandiosamente em mil paginas do Evangelho, consagrou este tempo ao jejum e á mortificação; dedicou esta quadra á contemplação dos mysterios do christianismo; e fez com que os fieis sentissem melhor n'esta época os deveres, que tem a cumprir para com Deus.

Para todos os trabalhos ha tempos proprios: nas artes, nos estudos scientificos, nos serviços agricolas e até nos labores domesticos, em tudo, finalmente, se exigem periodos mais adequados: e, posto que todos os dias do anno são bons para as obrigações religiosas, por que em todos se póde e deve adorar a Deus, quiz, ainda assim, a Igreja dispôr de quarenta dias nas proximidades da primavera e dentro d'esta, em que os homens mais se concentrassem—mais se recolhessem—e praticassem actos de penitencia, de virtude e de religião, afim de se purificarem de seus peccados e de melhor prepararem a vida actual para a vida futura.

Lembra-te, ó homem, de que és pó, e de que em pó te has de converter: eis aqui a morte, o começo da quaresma, o principio da penitencia.

Resuscitou: eis aqui a vida, o fim do jejum, o termo das mortificações.

Nada ha mais sublime; e a grandeza de tantos mysterios conhece-se melhor nos sublimes canticos, nos preceitos admiraveis, nos threnos poeticos, que todos os dias se ouvem no recinto das nossas igrejas.

Dos milagres de Jesus Christo faz-se agora a mais perfeita resenha; dos conselhos dos prophetas faz-se uma narração extremamente agradável; e a descripção do abatimento, a que chegará a sociedade, que foi remida com o sangue do Justo, é tão suave, mas ao mesmo tempo tão aterradora, que todos devem meditar n'isso como lição pro-

ficia, para melhor nos dispôrmos para a emenda da vida e para alcançar um logar na mansão celeste.

Entremos, vamos aos nossos templos, esutemos as vozes dos sacerdotes, e então sentir-nos-hemos abatidos em presença do que nos referem as paginas sagradas—então conheceremos o nada das coisas do mundo—então teremos como certo, que sómente em Deus está a felicidade, e que na pureza dos costumes está o meio d'alcançar essa felicidade.

Sim, entremos, choremos com o Levita do Senhor os erros commettidos, mostremos com um coração puro as penalidades, que cada um soffre; e então o balsamo consolar-nos-ha—o conforto do pão dos anjos dar-nos-ha alento—e por nós pedirão todos aquelles, que já occupam um logar na côrte celestial.

Sim, vamos, confessemos perante os altares sagrados as culpas por nós commettidas, arrependamo-nos d'ellas; então veremos desaparecer a morte da alma para resurgir a vida—então ver-se-hão dias de summa alegria e do mais entranhado prazer.

E' a Religião, que a isso nos convida. Não olvidemos o seu chamamento, nem esqueçamos a sua magnificencia.

Conferencia no Club Artístico

O pensamento, a palavra e a imprensa

(Continuação do n.º 598)

A palavra que fez erguer-se pomposamente todo este orbe indifensivel, que fez fallar surprehendentemente a argila, convertendo-a n'um homem, que fez que a terra germinasse momentaneamente a variabilissima espezieria de cousas d'uma nomenclatura que enche livros e livros... esta também fóra, no trovejar do seu tom vehemente, o afugentamento da barbaaria e da oppressão; no faiscar deslumbrante do seu fogo, o escorramento da treva e da ignorancia; no desfilar da sua corrente magnetica, o tombamento das castalhas ferrenhas da escravidão e da ignominia; na helice por onde correm os filamentos da sua inspiração, o

arrebatamento dos corações, que rastejem nas depressões da inercia, ás piramidaes attitudes da pujança e da gloria; na aerostatação da sua subtilidade, o desprendimento do espirito das baixezas da terra ás sublimidades do infinito.

A palavra teve um ecco de bronze contra a tyrannia nos peitos fortes de Debora, dos Machabeus, de Demosthenes, de Cicero, de Richelieu, de Joanne d'Arc, de João de Castro, de Pinto Ribeiro, de Pombal, do Rei-Soldado...

Teve um arfar de emoção ternissima nos corações de Job, de Anachereonte, de Ovidio, de Dante, de Shakespeare, de Thereza de Jezus, de Camões, de João de Deus...

Teve volumosos jactos de luz nos cerebros abrazados de Socrates, de Platão, Aristoteles, Philipom, Galileu, Gilbert, Manuel de Campos... Teve culminantes repositórios de inspiração nos espiritos sublimados de Clemente, de Gregorio Magno, Athanasio, Ambrosio, Agostinho, Thomaz de Aquino, Boaventura, Alfonso...

Teve magnetismos de amor nos seios fervorosos de Susanna, Esther, Magdalena Helena, Cornelia, Izabel, Luiza de Gusmão... Teve o suavissimo celeste, o dulcissimo infinito, a eloquencia omnipotente, o inexprimivel de tudo e o tudo do po ler immenso no divino Jesus Galileu, na celeste Maria Nazarena, e nos pescadores illuminados de Tiberiades.

Agora o instrumento ingente, o elemento evolutivo, que, depois de passados seculos, veio pulverisar a palavra, e por ella o pensamento, por todas os seios em que se abrigam povos—a imprensa, a arte typographica, o que tem sido, o que veio a fazer, e o que tem feito?... Ella tem sido a disseminadora da sciencia e da civilização por todos os longinquos logares onde se tem alargado o seu ambito... Veio a encher a grande lacuna na esphera do desenvolvimento das intelligencias humanas—a de não poder multiplicar-se até alli rapidamente, como o demanda a precocidade na duração das vidas, e em que se consome a vida d'um homem ou d'homens, fazendo que isto seja excessivel facilmente á aquisição de todas as que tem sede de saber e de luz... Tem cumulado o thesouro opulento das sciencias e das lettras, deixando encher as estantes de innumerables bibliothecas, levantadas nos centros onde ellas tem um solio, um templo, um altar...

A imprensa tem sido a machina de revolução constante a levar á linha extrema do universo, de polo a polo, de

cumiada em cumiada, transpondo as serras e as montanhas, a palavra que significa, por meio d'ella, em laminas de metal, em figuras typicas, em gryphos inflorados de luz, a alma d'um genio illuminado, a vida d'um cerebro abrasado, o fogo d'um seio incandescente, o ardor d'um espirito forte, a historia d'um povo assignalado.

A imprensa tem feito difundir-se a luz a civilisar mundos, e espanear d'elles a terra e o erro, rasgando-lhe o denso véo... tem sido o rigido açoute contra a prepotencia do tyranno e do oppressor... tem sido a forte verberação do crime e do opprobrio, como a proclamadora do bem, exaltando a virtude, e deprimindo o vicio.

A imprensa tem feito enxugar as lagrimas da viuvez, nos golpes do infortunio, como valer aos desamparos da orphandade.

E la tem exercido entre os homens o mais nobre apostolado, tornando-se acerrima defensora da verdade, luminoso fanal do caminhar dos povos pela estrada do bem.

Estes tres elementos portentosos concorrentes conjunctamente ao engrandecimento da humanidade, foram e tem sido tudo isto que tenho apontado, é uma verdade evidentissima á luz da historia e da observação.

Mas, se foram e tem sido tudo isto, também teem sido o fomento de ruins acções, agnareladas em quadras negras no viver das sociedades; também tem cavado bem fundo abysmos de deturpações na pureza de sentimentos que enchem a esphera da vida, n'um torvelinho de agitações frementes; se tem lançado no seio da humanidade a semente fecunda de egregias virtudes, também a elle tem arremçado o pollen de corruptos vicios...

(Continua)

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

FEVEREIRO

23

1834—No dia 23 de fevereiro de 1834 foram avisados pela auctoridade militar de Guimarães, para se apresentarem em Braga, a general da provincia, todos os officiaes reformados de primeira e segunda linha.

Nem mesmo se livraram de ser intimados os que tinham at-

tingido a idade de noventa annos. Para seguirem o mesmo destino passaram-se também ordens para serem embargados todos os cavalos e eguas tanto de marca como sem ella.

1833—N'esta data pediu a camara de Guimarães aos poderes publicos que lhe fôsse concedido contrahir um emprestimo de oito contos de reis, para serem applicados ás despezas de construcção de uma nova cadeia. Nada conso-guiu até hoje.

24

1748—N'este dia, que o era de S. Matheus, o arcebispo de Braga, D. José, conferiu ordens menores, no seu palacio (actual casa dos Coutos), dizendo missa, paramentado por dignidades e conegos, dando depois audiencia publica, sem que o trabalho da manhã lhe embarçasse a pastoral diligencia com que n'essa tarde ministrou o santo chrisma a 748 pessoas. Assim o diz o *Guimarães agradecido*.

1832—Morre Paulo de Carvalho, conego prebendado da Real Collegiada de Guimarães, em cujo cianstro foi sepultado no dia seguinte.

Da sua prebenda ficou sendo proprietario o seu coadjutor Francisco Lobo de Villas Boas, o qual havia sido frade Jeronimo, tendo tomado posse da coadjutoria em 18 de novembro de 1826.

25

1748—Vae o arcebispo de Braga á igreja da Collegiada administrar ordens sacras, para o que, pelas nove horas da manhã, foi o Reverendo Cabido buscar a S. A. a palacio, sendo recebido com excessivas demonstrações de gosto, etc. (*Guimarães agradecido*).

1817—Foram para Braga alguns cavallos e muões, que haviam sido tirados a seus donos, particulares, que, para os não deixarem ir todos, os substituiram em parte por meio de vales.

Para que não fossem tomados pelos miguelistas, agnardava-os nas Taipas uma força que alli viera d'aquella cidade.

26

1823—Chega a Guimarães um proprio, trazendo a noticia de que no dia 22 havia D. Miguel desembarcado em Lisboa. Em consequencia d'esta noticia, exaltaram-se os animos dando-se na villa grandes disturbios, e vendo-se o destacamento do 9 de infantaria na necessidade de empregar a força, conseguindo reprimil-as com bastante difficuldade.

1836—Fallecen n'este dia Francisco Joaquim d'Eça e Leiva, conego que fóra da extincta congregação de S. João Evangelista, na qual tinha sido lente de philosophia.

Era um ecclesiastico que mu-

to havia honrado a sua corporação, em virtude dos seus muitos conhecimentos litterarios. Foi sepultado no Campo Santo.

27

1842—Tendo sido restaurada a carta constitucional, effectou-se neste dia em Guimarães o seu juramento, pela camara e autoridades.

1889—E' apeada por dez homens a antiga carvalha do Cano, pertencente ao sr. conde da Azinha.

28

1827—Para anunciar a chegada do infante D. Miguel ao reino, determinou a camara de Guimarães que essa noticia fosse annunciada neste dia por meio d'um luzido bando.

O programma d'este bando, que o fallecido padre Caldas transcreveu nos seus *Apontamentos para a historia de Guimarães*, está lançado no *Livro das verações*, de 1825 a 1829.

1847—Chegou neste dia a Guimarães o brigalheiro Cezar de Vasconcellos, da junta do Porto, com dois ajudantes e uma ordenança de lanceiros. Hospedou-se na *Joanninha*, e no dia seguinte dirigiu-se a Braga.

HARPEJOS POETICOS

AO IMPARCIAL JORNALISTA

A. Infante

Eu conheci o Infante; era um belo rapaz
Sargentito qualquer; mas cuja intelligencia,
Faria suppor, tarde, esse espirito audaz,
Que se manifestou bem posto a evidencia.

Deixemos a bom mercado
Esses taes alexandrinos
A outros poetas mais firos
Nós damos este recado:

O Infante como Infante
E' um rapaz sem igual;
Mas que perola é diamante
Mas diamante sem rival.

Ha dias viro, e tendo-lhe fallado
Em outros tempos, disse-me s'oreno:
«Isso passou! Estava allucinado!»
—Sonhos d'outra ora, at' quando era pequeno.

Braga, 2 | 3.º | 97.

V. NOVAES.

DA NOSSA CARTEIRA

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e distincto archeologo o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento.

Com o fim de visitar s. exc.º por tão faustoso motivo, chegaram a esta cidade e acham-se hospedados no palacete d'aquelle nosso talentoso patriocio as sr.ªs viscondessa de Roriz e interessantes filhas, viscondessa de Pindella e sua irmã D. Anna, D. Henriqueta Alpendurada e os srs. dr. Manoel Marinho Falcão, Antonio Pinheiro Osorio, Antonio Marinho Falcão de Castro e Adolfo Pinheiro Osorio (Arneiroz).

O distincto archeologo tem recebido innumerables telegrammas e cartões de felicitação, não só dos vultos na sciencia e litteratura do paiz mas tambem do estrangeiro.

A redacção do «Vimaranense» felicita muito intimamente s. exc.º, desejando-lhe muitos mais annos de existencia.

Está restabelecido da grave doença que soffreu o rev.º sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, considerado cavalheiro e illustrado professor do Seminario Lyceu d'esta cidade.

A s. exc.º dirigimos affectuosas felicitações.

Esteve perigosamente enferma em consequencia do parto, porem já se acha felizmente muito mais aliviada a sr.ª D. Maria José Queiroz, extremosa esposa do sr. José Dias de Castro, socio da conhecida firma commercial Dias & Irmão.

Anhelamos à joven e virtuosa senhora rapido restabelecimento.

Já regressou de Chaves com sua exc.ª familia o sr. Pascoal Lino de Quintanilha e Mendonça, digno escrivão de fazenda d'esta conceição.

Está quasi restabelecido da doença que o deteve alguns dias no leito, o nosso estimadissimo amigo sr. João da Silva Menezes Areias, sollicito sapiente da repartição de fazenda d'este concelho.

Cordiaes felicitações.

Entrou em o oitavo anno da sua publicação o nosso collega o «Commercio de Barcellos», semanario politico, litterario e noticioso que milita no grande partido progressista. Ao prezadissimo collega endereçamos o nosso cartão de visita pelo seu feliz anniversario.

CARTÃO DE VISITA

Vós ainda vestis capa e batina
Não conheceis da vida o que é o mal;
Folgaes lá nos Geraes, Via-Latina
Cantais vossos amores ao Choupal.

Eu já sou bacharel petrificado
Como um fossil de antiga serraania
Escreva os versos em papel sellado
Para dar mais valor à poesia.

O advogado, *Braulio Caldas*.

SAUDAÇÃO

TUNA CONIMBRICENSE

por um tuno aposentado

Andorinhas da sciencia
Que esvoaçais por ali...
S'aba Deus a inclemencia
Que passastes, viado aqui!

Guimarães não é tão triste
Como a chuva o mostra este anno!
—Eu protesto, de arma em risto,
Contra o tal Saragoçano.

A chuva de inverno é fria
E' gelo, é neve, é torpor;
Mas não esmaga a alegria
Da mocidade o calor.

Ida dizer ao Mondego,
(De Guimarães, velho e nobre)
Que passastes tempo ledo
Sob este ceu que vos cobre.

Tendes na *Penha* os rochedos
Que, velhos, têm mocidade;
Tambem sabem os segredos
Do *Penho da Saudade*.

Vossas guitarras são de ouro,
Os bandolins são de prata;
A tuna é rico thezouro
Que Guimarães arrebatou.

Cantai, tocai, que essa vida
Em breve tempo se esvai,
E' nota alegre e querida
Que tem a vida de um ai.

As petalas das camelias
Que vos cobriram a fronte
São sorrisos das Ophelias
D'este formoso horizonte.

Houve sorrisos de amor...
Chegastes por uma aurora...
Despedis-vos só ha dôr,
Todos sentem, alguém chora.

Mas ninguém estranha o caso
Ouvindo dizer: partistes;
Quando os soes vão no occaso
Vem as noites que são tristes.

Guimarães, 1 de Março de 1897.

Braulio Caldas.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Março

QUARTA-FEIRA, 10—S. Militário e seus 39 companheiros, martyres S. Job, advogado contra a lepra.

Sagrado lausperenne na capella dos Terceiros Dominicicos.

QUINTA FEIRA, 11—Santo Candido e companheiros, martyres Quarto crescente às 2 horas e 52 minutos da tarde.

Exposição do Santissimo Sacramento na igreja da Misericordia.

SEXTA FEIRA, 12—S. Gregorio Magno, papa e doutor da Igreja, advogado contra as dôres do estomago.

Santissimo Sacramento na capella dos Terceiros de S. Francisco.

AO «Commercio de Guimarães»

A critica verdadeira, a maledicencia espirituosa, a allusão fina com que dantes nos jornais se analysavam os actos politicos e inimigos, todas essas armas leaes e proprias de pessoas bem educadas foram depostas e deram o seu togar ao calão grosseiro.

No seu artigo programma «O Commercio de Guimarães» d'honrem apresenta-se-nos de luvã branca—um verdadeiro fidalgo. Assim o queriamos sempre para termos o prazer de lhe responder; mas nas locaes que se lhe seguem esqueceu-se por completo do que havia escripto e rompe no palavriado do costume.

Não levantaremos as allusões que nos faz, porque com esse estylo não nos poderemos bater.

Só poderemos explicar estes verdadeiros desequilibrios de critica por uma falta absoluta de coragem intellectual, por uma paralytia que com certeza experimenta no aparelho emocional—por uma verdadeira doença physiologica.

Commissão dos monumentos nacionaes

Por esta cidade foi proposto vogal correspondente da commissão dos monumentos nacionaes o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento, e por Vizella o revd.º sr. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, abbade de Tagilde.

Foi acertadissima a escolha, pois que ambos estes cavalheiros são muito estudiosos e illustrados.

Corrigenda

No artigo principal do nosso jornal anterior, tinham 41.º, onde se lê—... *memento, homo, quia pulvere*, etc.—deve ler-se—*memento homo quia pulvis es*, etc.

Santa Casa da Misericordia

Com o fim de discutir e apreciar as plantas e autorisar a meza à compra de terrenos para o edificio hospitalar, que deve ser construido nas Caldas de Vizella por instituição do benemerito benefactor Antonio Francisco Guimarães, ha annos fallecido em Campinas, Estados Unidos do Brazil, effectou-se no dia 5 do corrente a assembleia geral da Santa Casa da Misericordia, sob a presidencia do sr. visconde de Sendeiro, actual provedor.

Discuti-lo o assumpto, que segundo nos consta foi por vezes acalorado, e em que tomaram parte os srs. conde de Margaride, dr. Meira Eduardo Almeida e outros, a assembleia deliberou:— «Que a meza fizesse approvar supertormente a compra dos terrenos para construção, plantas e orgamentos; que levantasse dos fundos do legado o capital para aquisição de terrenos, e que procedesse à construção do edificio applicando se a este o rendimento do capital que ficasse do legado depois de comprados os terrenos.»

Sociedade Martins Sarmento

Esta benemerita aggremação, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães realisa hoje, pelas 11 horas da manhã, no seu edificio à rua de Payo Galvão, a distribuição annual de premios aos alumnos mais distinctos de diversas escolas d'este concelho.

Ao sr. dr. José da Cunha Sampaio, illustre presidente da Sociedade, agradecemos o convite que se dignou dirigir-nos para assistirmos à edificante solemnidade.

Conferencia quaresmal

Realisa-se na proxima sexta feira, pelas 4 horas da tarde, a segunda conferencia no templo da real irmandade dos Santos Passos. E' orador o revd.º sr. padre José Maria Fiuza, illustrado capellão d'infanteria 20.

Ao terminar a conferencia será exposto o *Passo* à visita dos fiéis e cantar-se ha o *Miserere* a vozes e órgão.

Disposições testamentarias

Como promettemos, publicamos em seguida as disposições testamentarias da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Ribeiro de Carvalho, fallecida esposa do sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho:

Deixa à repartição de enterrados da Santa Casa da Misericordia 500\$000 reis.

A repartição de enterrados da V. O. Terceira Seraphica reis 500\$000.

Ao Asylo de Mendicidade dos Santos Passos 500\$000 reis.

A's recolhidas Capuchas reis 40\$000.

Aos pobres da freguezia de S. Sebastião 109\$000 reis.

A Nossa Senhora da Penha 50\$000 reis.

A' criada que se achar ao seu serviço na occasião do seu fallecimento 16\$000 reis.

A sua prima D. Maria Jacintho d'Araujo 25\$000 reis.

A sua sobrinha e comadre D. Thereza Emilia Mendes as duas moradas de casas que possui á rua da Rainada.

A seu compadre Augusto Ferreira de Souza, di cula e do Porto, 500\$000 reis.

Ao seu affilhado Augusto, filho d'aquelle 300\$000 reis.

A Antonio, irmão d'este reis 100\$000.

A seu affilhado Antonio, filho de Joaquim Martins de Freitas da freguezia de S. Thomé de Negreiros 200\$000 reis.

A sua affilhada Maria, filha de Miguel Tannuco, biuheiro da Povoa de Varzim 50\$000 reis.

A sua affilhada Maria, mulher de José Pantaleão 80\$000 reis.

A cada um dos seus affilhados 10\$000 reis.

Ao hospital da V. O. Terceira de S. Francisco deixa o seu santuario com diversas imagens e um par de castiças de prata, o que tudo deve ser collocado no quarto que alli existe mobilado por seu marido.

A sua amiga D. Maria Gomes dos Santos Portella, como lembrança, deixa um anel de brilhantes.

A sua amiga e prima D. Ambrozina Soares d'Oliveira, um broche e brinco com pedras amethystas.

A sua amiga e comadre D. Isabel Maria Rodrigues de Pinho, da cidade do Porto, um relógio e corrente d'ouro, uma pulseira com pedras, uma dita com brilhantes, um par de brinco, um broche com brilhantes, parte de toda a sua roupa branca e de côr e de toda a prata que possuir á data do seu fallecimento.

A sua affilhada D. Maria da Gloria Carneira deixa outra parte das roupas e prata, e mais duas pulseiras, um broche, um par de brinco, tudo de ouro, e a quantia de 400\$000 reis.

A Antonio Maria Carneira, irmão d'aquelle e affilhado do marido da testadora, deixa 50\$000 reis.

Ao seu compadre Manoel Luiz Carneira deixa as duas moradas de casas que possui no largo do Trovador e as duas fabricas de cortumes com todas as suas pertencas, e isto com a obrigação de satisfazer uma parte dos legados inscriptos no seu testamento.

Declara que o remanescente da sua herança será dividido em seis partes eguaes, sendo quatro partes para os estabelecimentos de caridade: Misericordia, S. Francisco, Santos Passos e Asylo de Santa Estephania, e duas partes: uma para e partir por 12 viúvas das mais necessitadas da freguezia de S. Sebastião, á vontade do seu testamenteiro, e outra parte para ser entregue á redacção do «Commercio do Porto» para esta distribuir por pobres necessitados da cidade do Porto.

Todos os legados serão satisfeitos somente depois do fallecimento de seu marido, a quem deixa usufructuario de toda a sua herança.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Todos os legados serão satisfeitos somente depois do fallecimento de seu marido, a quem deixa usufructuario de toda a sua herança.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Nomeia testamenteiros: em primeiro lugar seu marido; em segundo o sr. Augusto Mendes da Cunha; em terceiro o sr. Manoel Pinheiro Guimarães e em quarto o sr. Manoel Luiz Carneira, e ao que aceitar o encargo deixa como affilhado a quantia de 50\$000 reis.

Septenario

Começou no dia 5 d'este mez e continua em todas as sextas-feiras da quaresma até à festividade, o Septenario da Virgem das Dóres, na capella dos Terceiros de S. Francisco, d'esta cidade.

Recenseamento militar

Até ao dia 15 do corrente acha-se em exposição nos paços d'este concelho o recenseamento militar do presente anno, para ser apresentada qualquer reclamação dos interessados contra a inscripção ou omissão, indevidamente feita, ou ainda contra o modo como algum tenha sido qualificado.

Até ao fim d'este mez também devem ser apresentadas á camara as petições para adiamento, dispensa ou exclusão.

As listas, em que se acham os nomes dos mancebos recenseados, já se estão affixando nas portas das igrejas parochiaes, devendo em seguíla proceder-se ás notificações legaes.

Fallecimento

Ha dias falleceu n'esta cidade Francisco Fernandes, o *Minau*, praça da reserva do corpo de marinheiros da armada, n.º 113 da 10.ª companhia e 1:640 de matrícula. Assentou praça em 17 de abril de 1890, e pertenceu ás guardas das cauboneiras *Guadiana e Zaire*, e á da corveta *Duque de Palmella*, onde foi primeiro grumete.

O infeliz militar, victima d'uma pertinaz enfermidade que o deteve por muito tempo no leito, era descendente d'uma pobre familia. O seu cadaver, envolto no uniforme de marinheiros, foi conduzido á mão até á sepultura e acompanhado de alguns amigos da classe civil.

Paz á sua alma e sentimentos á modesta familia dorida.

Reclamação

A reclamação contra a divisão das circunscripções administrativas e judiciaes, decretada pelo sr. João Franco, deve ser feita no prazo de 30 dias a contar de 25 de fevereiro ultimo.

Do direito de reclamação podem usar todos os cidadãos inscriptos no recenseamento eleitoral, e os que mostrarem que n'elle tinham direito a ser inscriptos.

Correio de Lisboa

Lisboa, 4 de março

(Do nosso correspondente)

Terminou o Carnaval de '97, que comparado com os dos annos anteriores, deixou muito a desejar.

Uma perfeita semsaboria que justifica a decadencia em que está o Carnaval lisboeta.

Falta de mascaradas, e sobretudo, pouca animação pelas ruas; o numero de carruagens que transitavam pela avenida, era diminuto.

No Turf Club, e Club Tauremático, é que o entusiasmo não diminuiu.

A rapasia da que ali costuma reunir, despegava sobre quem passava grande quantidade de tremosos, cocots, etc., sem que contudo houvesse qualquer scena desagradavel.

A concorrência aos bailes foi

enorme, os quaes em alguns theatros acabaram bastante tarde.

O tempo pôde dizer-se que esteve bom, porque se na segunda-feira cahiram alguns choviscos, o dia de terça-feira esteve regular, tendo o domingo sido esplendido.

—Suas Magestades El-Rei e a Rainha foram passar o Carnaval a Mafra.

—Deve chegar amanhã a esta cidade o sr. conselheiro Mathias de Carvalho, que vem tomar conta da pasta dos negocios estrangeiros.

—Partiu já para o Porto o sr. conselheiro Campos Henriques, actual juiz de direito em Villa do Conde.

Os filhos de s. exc.ª ficam em Lisboa até ao fim do anno lectivo, afim de não interromperem os seus estudos.

—A commissão dos monumentos nacionaes propoz para vogal e correspondente n'essa cidade, o distincto archeologo vimaranense sr. Francisco Martins Sarmiento, e em Vizella o sr. abbade de Tagilde.

—Consta que vai pedir a demissão o director da Companhia Real dos caminhos do ferro portuguezes sr. Boyer.

A ser assim, é provavel que seja substituido pelo sr. Manoel Affonso Espargueira, que já de sempenhou este cargo.

—Diz-se que o novo presidente da camara dos pares, será o sr. conde de S. Januario.

J. GOMES.

A's boas almas

A' caridade dos nossos bondosos assignantes e leitores, recommendamos os seguintes indigentes, que se acham na mais extrema miseria:

Manoel Alves da Silva e mulher, octogenarios, entravados, moradores na rua d'Alegria, n.º 34.
Thereza Maria Vieira, viuva, octogenaria, empregada, da rua da Villa Ponca, n.º 29.

Fortunato de Carvalho, solteiro, sapateiro, tuberculoso, morador á rua de Santa Cruz, n.º 56.

Justina da Luz, solteira, e sua filha Custodia Maria da Luz, solteira, ambas impossibilitadas de trabalhar, moradores na rua de Traz Gaya, (logar do Bacco).

Quem dá aos pobres empresa a Deus.

Agradecimento

ANTONIO Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, está convicto de ter agradecido a todas as pessoas, que já durante a molestia, e já depois do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, o cumprimentaram, e consolaram com suas immeritas palavras; ainda assim vem por este meio reparar qualquer falta involuntaria que por qualquer motivo se tenha dado.

Agradece igualmente ás exc.ªs Mezas das corporações que tão dignamente se fizeram representar no acto do enterro, especialmente á da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, e bem assim a todos os exc.ªs amigos que sem convite alli assistiram, a

todos protesta seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de fevereiro de 1897.

(1:130)

ANNUNCIOS

Annuncio: Continuação de arrematação

(1.ª Publicação)

O dia 14 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, na casa com os n.ºs 34 a 42, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, se tem de continuar, nos termos anteriormente annunciados, a arrematação dos bens mobiliarios pertencentes á herança da inventariada D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, viuva e moradora, que foi, na mesma casa, e constantes do respectivo inventario, existente no cartorio do escrivão, que este assigna, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda. Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 1 de março de 1897.

Visto,

D. Pimenta

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:138)

MADEIRAS

VENDE-SE a preços muito reduzidos excellente madeira de castanho. Quem a pretender por junto ou a retalho, dirija-se ao deposito de madeiras, rua do Conde D. Henrique, n.ºs 6 e 7—Guimarães.

(1:137)

Editral

Commissão do recenseamento militar d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que o livro do recenseamento relativo ao corrente anno está patente, até ao dia 15 d'este mez nos Paços do concelho, e que as copias vão ser affixadas nas portas das respectivas igrejas parochiaes.

Outro sim faz saber que durante o presente mez recebe reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer nome no recenseamento ou contra o modo como cada um tiver sido qualificado, e que as de adiamento, dispensa ou exclusão devem ser entregues, durante o mesmo prazo, á Camara Municipal, devendo umas e outras ser instruidas com os documentos que lhes sirvam de prova.

E para constar se publica o presente edital e se affixam identicos nos logares do estylo.

Guimarães, 1 de março de 1897.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:140)

Arrematação

(1.ª Publicação)

O dia 21 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, por virtude do promovido e ordenado no processo de herança jacente por obito de Luiz França, e na casa em que este morou no largo de S. Thiago, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica os bens mobiliarios arrolados e pertencentes á herança do mesmo, constantes do dito processo, existente no cartor do escrivão abaixo assignado, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito finado para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 4 de março de 1897.

Visto,

D. Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:139)

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 350:000\$000 reis

TENDO de reunir-se a assembleia geral d'esta Companhia no seu escriptorio da rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, no dia 21 de março proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, para discussão e votação do Relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, são convidados todos os srs. accionistas a comparecerem n'aquelle local, no dia e hora indicada.

Guimarães e escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 25 de fevereiro de 1897.

O 1.º secretario d'assembleia geral.

Padre Abilio Augusto de Passos.

(1:132)

Bom emprego de capital

VENDE-SE ou aluga-se a magnifica propriedade denominada Souto dos Mortos, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, proxima á estrada real e cruzeiro.

Compõe-se de uma morada de casas assobradadas com

agua e quintal com arvores de vinho e fructas, e seis moradas de casas pequenas, tudo junto e unido e circuitado de muros com grade de ferro.

Tambem se vende a morada de casas de um andar com o n.º 32 de policia, situada na rua da Ramada, (proxima ao Campo da Feira).

Quem pretender qualquer dos predios acima mencionados pôde dirigir-se a seu dono morador na freguezia de Creixomil (predio annunciado), ou a Agostinho das Neves Guimarães, droguista, á rua da Rainha, d'esta cidade.

(1:133)

Padaria de pão de milho e pão coado

BENIGNO da Rocha, troca farinhas por cereaes em grão, e encarrega-se de cozer forradas para particulares.

Rua do Conde D. Henrique, n.º 30 (aos Capuchos)—Guimarães.

(1:136)

Leccionista

PROFESSOR de instrucção primaria Luiz de Passos Cerveira d'Albuquerque lecciona em casas particulares.

Rua de Santo Antonio, n.º 225.

(1:125)

Malz-Kaffé

E' ASSIM chamado o magifico e salutar CAFÉ fabricado pelo systema do Padre Kneipp, que desde já se encontra á venda n'esta cidade nos estabelecimentos dos srs: Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toural.

Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha.
Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira.
Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

Preços:

Pacote de um kilo.....	600
• de meio kilo....	300
• de 250 gram....	150
• de 125 gram....	77
Um kilo (em lata).....	350

(1:126)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

NA pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burgravaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(1:087)

TYPOGRAPHIA
— DO —
VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO
PHARMACIA PIRES
(Contos)

Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico Torneador da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO
Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRITOR
UM VOLUME CADA MEZ
A 200 reis cada um
Travessa da Queimada—Lisbon

Gazeta das Aldeias

SEMANARIO ILLUSTRADO DE PROPAGANDA AGRICOLA E VULGARISAÇÃO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Desde o seu primeiro numero, publicado em 5 de janeiro de 1893, a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias»—o amigo e o defensor dos lavradores, portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas da melhor, mais proveitosa e mais varada leitura, satisfazendo a todas as exigencias da instrucção e da curiosidade. Custa apenas 25000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 15000 reis por seis mezes, isto é, menos de 40 reis por semana! Não se accitam nes guatras por menos de meio anno.

A assignatura contor-se ha sempre a partir do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'essa condição a circumstancia de que cada semestre foruzará um volume completo, de 500 paginas in 4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á administração da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

ACABA DE APPARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 730 reis; provincias, 890 reis; pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Reebourg

CADA VOLUME 450 REIS

SONETO

Pelo revd.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura a critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico Torneador da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada volume esta minha assignatura em tinta a' 4:

P. A. Franco

XAROPE e PASTA
de Seiva de Pinheiro Maritimo
de LAGASSE, Fbº em Bordeaux
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os deluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, S. Rue Vienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)
Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Selomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplenidamente illustrado em desenhos originas de Bonnamore gravados em madeira

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Eneadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nac'ona. Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20,



Printemps
NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & Cº
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de portos em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os imensos sortimentos de PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interesses para todas as Linguas A disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REPRESENTAÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. N.º 140-141.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»,
Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49